



VII ETAPA DO RANKING DE SALTO DA FHM 2017

Vila Hípica Rancho das Gerais



16 E 17 DE DEZEMBRO DE 2017

**INSCRIÇÕES ATÉ
12 DE DEZEMBRO
Terça-feira**

**INSCRIÇÕES NO SITE:
www.fhmg.com.br**



VII Etapa do ranking de salto da FHM 2017 VHRG – Vila Hípica Rancho das Gerais

1- GENERALIDADES

1.1. PROMOÇÃO:

FHM – Federação Hípica de Minas Gerais
Av. Brasil, 283 - 707/708 – Santa Efigênia – Belo Horizonte – 30.140-000
Tel: (31) 3241-1116 Fax: (31) 3241-3151

1.2. ORGANIZAÇÃO:

FHM – Federação Hípica de Minas Gerais
Av. Brasil, 283 - 707/708 – Santa Efigênia – Belo Horizonte – 30.140-000
Tel: (31) 3241-1116 Fax: (31) 3241-3151

VHRG - Vila Hípica Rancho das Gerais
Av. Geraldo Teixeira da Costa, 1001
Bairro: Colorado - Cidade: Santa Luzia - MG
CEP: 33 015-410 - Telefone: 31.3641-7227 ou 98457-2388

1.3. APOIO:

1.4. DATA:

16 e 17 de dezembro de 2017.

1.5. LOCAL DO CONCURSO:

VHRG - Vila Hípica Rancho das Gerais
Av. Geraldo Teixeira da Costa, 1001
Bairro: Colorado - Cidade: Santa Luzia - MG
CEP: 33 015-410 - Telefone: 31.3641-7227 ou 98457-2388

1.6. COMISSÃO ORGANIZADORA:

1.7. OFICIAIS DO CONCURSO

Presidente de Honra:	Dr Carlos Alberto Sa Grise
Presidente de Honra:	Luiz Carlos Pinto Colares
Membros:	Rodrigo Freire Colares
	Marcelle Freire Colares

1.7.1. JÚRI DE CAMPO:

Presidente:	Kurt Grijspeerdt
Membros:	Claudia Moraes Braga
	Laís de Castro Penna

1.7.2. CHEFE DE PISTA E DESENHADOR DE PERCURSO

Rodrigo Colares

1.7.3. OFICIAIS DE CONCURSO

Chef Steward:	Brunno Meyer
Estagiários:	A cargo da VHRG

1.8. VETERINÁRIO OFICIAL

Dr. Olegário e equipe



1.9. SONORIZAÇÃO E CRONOMETRAGEM

Eques Sonorização e cronometragem

Resultados ao vivo: www.eques.com.br

1.10. SECRETARIA FHM:

secretaria@fhmg.com.br
(31) 99878-1838

2 - CONDIÇÕES GERAIS:

2.1. CARACTERÍSTICAS DA PISTA:

Pista Principal: Areia – Dimensões: 70m x 50m
Pistas de aquecimento: Areia – Dimensões: 20m x 50m
Areia – Dimensões: 23m x 38m

2.2. PARTICIPAÇÃO:

As provas serão abertas a todos os cavaleiros/cavalos filiados, pertencentes a uma entidade filiada, em dia com as Taxas de Anuidade (cavalo/cavaleiro), e que tiverem enviado a Ficha de Filiação e Cadastro 2017, juntamente com o Requerimento de Amadores quando for o caso. Poderão ser convidados cavaleiros de outra federação.

OBS: Será exigido registro dos animais que forem participar da categoria C.N.

2.3. ASSISTÊNCIA:

MÉDICA – haverá ambulância a disposição durante todo o período das provas, sem a qual as provas não se iniciarão. As despesas decorrentes de atendimento médico-hospitalar serão por conta dos concorrentes.

VETERINÁRIA – haverá um veterinário de plantão nos dias de Concurso ficando as despesas médicas por conta dos proprietários.

FERRADORIA – Sr. Jairo Luiz de Jesus

Haverá um ferrador de plantão nos dias e horários do Concurso, ficando as despesas materiais por conta dos proprietários.

2.4. INSCRIÇÕES:

As inscrições somente poderão ser feitas através do site da FHM pelos concorrentes ou clubes até o dia 12 de dezembro de 2017, TERÇA-FEIRA. Qualquer dúvida favor entrar em contato com a secretaria da FHM.

A responsabilidade da inscrição é do cavaleiro caso a mesma não esteja de acordo com as idades e normas de suas respectivas categorias o cavaleiro será desclassificado de sua prova.

- As inscrições fora do prazo terão seu valor acrescido em 50,00 e será considerada na ordem de entrada dos dois dias como 1A.
- Não serão processadas as inscrições dos cavaleiros/amazonas que não tiveram entregado à FHM a sua ficha e filiação preenchida com duas fotos contendo nome do concorrente, do animal, entidade e a categoria a que pertence.
- Atenção: Será obrigatória a apresentação do Passaporte da CBH homologado e com as anotações vacinais em dia. A verificação será feita pelo veterinário a cargo do concurso. Se houver irregularidade, o cavaleiro estará sujeito a multa de R\$ 50,00 (vinte reais) ou não participação da prova.
- É obrigatório o **Exame de AIE e MORMO** no desembarque dos animais para entrada no local do evento. **Os animais não estabulados no local do evento deverão apresentar o exame de AIE E MORMO a cada entrada nas dependências do clube.**



2.5. TAXAS DO CONCURSO:

- | | |
|--|------------------------------------|
| • Séries 0,20m | R\$.....70,00 pela temporada |
| • Séries 0,60m, 0,70m, 0,80m, 0,90m e aberta | R\$.....140,00 pela temporada |
| • Séries 1,00m, 1,10m e aberta | R\$.....230,00 pela temporada |
| • Séries 1,20m, 1,30m e 1,40m e aberta | R\$.....275,00 pela temporada |
| • Cavalos Novos | R\$.....160,00 pela temporada |
| • Cavalos Novos por Prova | R\$.....90,00 |
| • Inscrições por prova | R\$.....140,00 por prova |
| • Estabulagem ou quarto de Arreio | R\$.....200,00 por final de semana |
| • Recurso | R\$.....400,00 |

Observação: Pedimos a gentileza de efetuarem as reservas com antecedência mínima de uma semana. Confirmação pelo WhatsApp (031) 98457-2388 ou e-mail rodrigovhrg@yahoo.com

3 - CARACTERÍSTICAS E REGULAMENTAÇÃO DO CONCURSO

- Todas as provas valerão para o Ranking da FHMGM, em suas categorias.
- A Temporada será composta das seguintes categorias:
 - Série 10 – 0,20m – Escola de base
 - Série 1 – 0,60m x 0,80m – Escola Iniciante
 - Série 2 – 0,70m x 0,90m – Escola Preliminar
 - Série 3 – 0,80m x 1,00m – Escola Intermediária e Aberta
 - Série 4 – 0,90m x 1,10m – Escola Principal e Aberta
 - Série 5 – 1,00m x 1,20m – Mini-Mirim, Jovem Cavaleiro B, Amador B, Master B, e Aberta.
 - Série 6 – 1,10m x 1,30m – Pré-Mirim, Jovem Cavaleiro A, Amador A, Master A, CN 04 anos e Aberta.
 - Série 7 – 1,20m x 1,50m – Mirim, Jovem Cavaleiro, Amador, Máster, Sênior A, CN 05 anos e Aberta.
 - Série 8 – 1,30m x 1,60m – Pré-Junior, Jovem Cavaleiro Top, Amador Top, Master Top, Sênior Especial, CN06 anos e Aberta.
 - Série 9 – 1,40m x 1,80m – Sênior, Junior, Young Riders, CN07 anos e Aberta

O concurso será julgado pelas seguintes regulamentações:

- ❖ Regulamento Geral da CBH – em sua ultima edição;
 - ❖ Regulamento Veterinário da CBH – em sua ultima edição;
 - ❖ Regulamento de saltos da CBH – em sua ultima edição;
 - ❖ Manual para Stewards – FEI – em sua ultima edição;
 - ❖ Diretrizes técnicas e normas da FHMGM – versão 2016;
 - ❖ (Incluídas todas as modificações havidas após as edições citadas)
-
- As provas ou campeonatos serão realizados independentemente do número de conjuntos inscritos.
 - Nas provas de Escola Principal cada concorrente poderá participar com um máximo de 02 cavalos, e nas demais categorias de Escola Fundamental com apenas 01 cavalo. Nas provas de 0,80m e 0,90m poderão saltar provas abertas além do número citado.
 - Cada cavalo poderá participar de até 02 (duas) provas no mesmo dia desde que em provas (alturas) diferentes, exceto nas categorias de Escola Fundamental.
 - A ordem de entrada do primeiro dia será feita por sorteio e a do segundo dia será pela ordem inversa do primeiro dia.
-
- Nas provas de categoria das temporadas, cada concorrente poderá participar com um máximo de 03 (três) cavalos. Nas provas abertas o numero de participações é livre.



- Na categoria Escola de Base, o numero participação do cavalo é livre, desde que, o mesmo não participe de outra categoria.
- Nas categorias Cavalos Novos e Abertas o número de participações é livre.
- Devolução do valor pago nas inscrições somente será efetuada aos "forfaits" com atestado Veterinário ou atestado Médico, sendo devolvidos 100% do valor pago.
- Os "forfaits" sem aviso, além de não terem direito ao reembolso, serão punidos com a multa no valor de **R\$ 50,00**, regulamentar prevista no programa.
- Será considerado forfait sem aviso, quando o cavaleiro não comparecer ou fizer o forfait após o término do reconhecimento de pista.
- O uniforme será culote branco ou bege, camisa de gola branca, gravata, casaca, bota preta e quepe com queixeira de 3 pontos obrigatório a todos os concorrentes, tanto na pista de distensão quanto na pista principal. (Sempre que o cavaleiro estiver montado).
- A não ser que seja dispensado pelo júri de campo, o concorrente que não comparecer à cerimônia de premiação, perderá o direito aos prêmios e à pontuação.
- Todas as sugestões e, principalmente, as reclamações deverão ser feitas diretamente ao Júri de Campo ou de Apelação pelo Delegado Técnico do concurso por escrito e de maneira civilizada e cortês.

Idade dos Cavalos Novos

(Reg. CBH – Art. 200 – Item 6.4) Idade dos cavalos Novos – Hemisfério Norte e Hemisfério Sul. Em eventos nacionais cavalos do hemisfério sul competindo no hemisfério norte devem participar de competições para cavalos um ano mais jovens, pois a data de seu nascimento é 1º DE AGOSTO. Cavalos do hemisfério norte competindo no hemisfério sul devem participar de competições para cavalos um ano mais velhos, pois sua data oficial de nascimento é 1º de Janeiro.

4 - PREMIAÇÃO:

4.1 – PISTA

- Medalhas de participação para todos os participantes da categoria Escola de Base.
- Medalhas para os 06 primeiros classificados das séries escolas 01(0,60m), 02(0,70m), 03(0,80m), 04(0,90m) exceto aberta.
- Medalhas para os 3 melhores classificados geral de cada prova de tempo ideal e para os 3 melhores classificados geral de cada prova ao cronômetro da série 5 (1,00m)
- Medalhas para os 4 melhores classificados geral de cada prova das séries 06(1,10m), 07(1,20m), 08(1,30m) e 09(1,40m)

4.2 – PODIUM

- Premiação de podium, com Troféus para o 1º e 2º classificados da Temporada, das séries 01(0,60m), 02(0,70m), 03(0,80m), 04(0,90m), 06(1,10m), 07(1,20m), 08(1,30m) e 09(1,40m)
- Premiação de podium, com Troféus para o 1º e 2º classificados da Temporada das provas de tempo ideal e para o 1º e 2º classificados da Temporada das provas ao cronômetro da série 05 (1,00m),
- Premiação de podium com medalhas para os 03 primeiros classificados por categoria, da Temporada, exceto aberta

5. CONDIÇÕES SANITÁRIAS EXIGIDAS:

Será exigido o Exame de Anemia Infecciosa Equina (AIE) e Exame de Mormo validos e não poderão vencer durante o evento.

6. PROVIDÊNCIAS ADMINISTRATIVAS:

Correrá por conta dos concorrentes: transporte e alimentação dos animais, alimentação de tratadores, assistência veterinária e ferragem.

Haverá ferrador de plantão no dia do concurso, correndo os custos por conta dos interessados.

Para maior agilidade das provas alguns reconhecimentos de pista serão em conjunto conforme a seguir:



PROGRAMAÇÃO TÉCNICA

Sábado 16/12/2017

09:00 horas - Reconhecimento em conjunto com a Série 1,10m e 1,00 m

09:30 horas – SÉRIE 05 – Mini-Mirim, Jovem Cavaleiro B, Amador B e Master B e Aberta

Prova de faixa de tempo com classificação pelo tempo ideal - Tabela A. Art. 238.6.2.3 - **Mini-Mirim, Jovem Cavaleiro B**

Cronômetro, Tabela A. Art. 238.2.1

Amador B, Master B e Aberta

Altura: 1,00m x 1,20m Velocidade: 350m/min. Pista de Areia.

A seguir – SÉRIE 06 – Pré-Mirim, Jovem Cavaleiro A, Amador A, Master A, Cavalos Novos 04 anos e Aberta

Cronômetro, Tabela A. Art. 238.2.1

Pré-Mirim, Jovem Cavaleiro A, Amador A, Master A e Aberta

Normal sem cronômetro, sem desempate, com tempo concedido. Art. 238.1.1 **Cavalos Novos 04 anos.**

Altura: 1,10 m x 1,30 m Velocidade: 350m/min. Pista de areia.

10:30 horas – Reconhecimento Séries 1,40m, 1,30m e 1,20m

11:00 horas - SÉRIE 07– Mirim, Jovem Cavaleiro, Amador, Master, Sênior A, CN 05 Anos e Aberta

Cronômetro, Tabela A. Art. 238.2.1.

Altura: 1,20m x 1,50m. Velocidade: 350 m/min. Pista de Areia

A seguir - SÉRIE 08 – Pré-Junior, Jovem Cavaleiro Top, Amador Top, Master Top, Sênior Especial, CN 06 Anos e Aberta

Cronômetro, Tabela A. Art. 238.2.1

Altura: 1,30m x 1,60m. Velocidade: 350 m/min. Pista de Areia.

A seguir - SÉRIE 09 – Sênior, Junior, Young Riders, CN 07 anos e Aberta

Cronômetro, Tabela A. Art. 238.2.1

Altura: 1,40m x 1,80m. Velocidade: 350 m/min. Pista de Areia.

12:30 horas - Reconhecimento em conjunto das Séries 0,20m

13:00 horas – SÉRIE 10 – Escola De Base

Normal sem cronômetro, sem desempate, com tempo concedido. Art. 238.1.1

Altura: 0,20m - Velocidade 250m/min

13:30 horas - Reconhecimento em conjunto das Séries 0,60m e 0,70m

14:00 horas – SÉRIE 01 – Escola Iniciante

Prova de faixa de tempo com classificação pelo tempo ideal. Tabela A. Art. 238.6.2.3

Altura: 0,60m x 0,80m. Velocidade 325m/min. Pista de areia.

A Seguir – SÉRIE 02 – Escola Preliminar

Prova de faixa de tempo com classificação pelo tempo ideal. Tabela A. Art. 238.6.2.3

Altura: 0,70m x 0,90m. Velocidade 325m/min. Pista de areia.

15:00 horas – Reconhecimento em conjunto com a Séries 0,80m e 0,90m

15:30 horas – SÉRIE 03 – Escola Intermediária e Aberta

Prova de faixa de tempo com classificação pelo tempo ideal. Tabela A. Art. 238.6.2.3

Altura: 0,80m x 1,00m. Velocidade 350m/min. Pista de areia.

A seguir – SÉRIE 04 – Escola Principal e Aberta

Prova de faixa de tempo com classificação pelo tempo ideal. Tabela A. Art. 238.6.2.3

Altura: 0,90m x 1,10m. Velocidade 350m/min. Pista de areia.



DOMINGO – 17/12/2017

10:00 horas – Reconhecimento Série 1,10m e 1,00m

10:30 horas - SÉRIE 05 – Mini-Mirim, Jovem Cavaleiro B, Amador B, Master B e Aberta

Prova de faixa de tempo, e aproximação ao tempo ideal – Art. 238.6.2.3 **Mini-Mirim, Jovem Cavaleiro B**
Desempate, Tabela A. Art. 238.2.2. **Amador B, Master B e Aberta**

Altura: 1,00m x 1,20m Velocidade: 350m/min. Pista de Areia.

A seguir - SÉRIE 06 – Pré-Mirim, Jovem Cavaleiro A, Amador A, Master A, CN 04 Anos e Aberta

Desempate, Tabela A. Art. 238.2.2. **Pré-Mirim, Jovem Cavaleiro A, Amador A, Master A e Aberta**

Normal sem cronômetro, sem desempate, com tempo concedido. Art. 238.1.1 - **CN 04 Anos**

Altura: 1,10 m x 1,30 m Velocidade: 350m/min. Pista de areia.

12:00 horas Reconhecimento Séries 1,20m, 1,30m e 1,40m

12:30 horas – SÉRIE 07 – Mirim, Jovem Cavaleiro, Amador, Master, Sênior A, CN 05 Anos e Aberta

Desempate, Tabela A. Art. 238.2.2.

Altura: 1,20m x 1,50m. Velocidade: 350 m/min. Pista de Areia

A seguir – SÉRIE 08 – Pré-Junior, Jovem Cavaleiro Top, Amador Top, Master Top, Sênior Especial, CN 06 anos e Aberta

Desempate, Tabela A. Art. 238.2.2.

Altura: 1,30m x 1,60m. Velocidade: 350 m/min. Pista de Areia.

A seguir - SÉRIE 09 – Sênior, Junior, Young Riders, CN 07 anos e Aberta

Desempate, Tabela A. Art. 238.2.2.

Altura: 1,40m x 1,80m. Velocidade: 350 m/min. Pista de Areia.

Observações:

- Pontuação para premiação da Temporada: pela **Contagem Olímpica**. Em caso de empate, prevalece a classificação da prova mista.
- Em caso de permanecer o empate, sorteiam-se os Troféus.



ANEXO I

Anexo I - Campeonatos Brasileiros

Altura	Idades										Amazonas (Ladies) Conforme obs: 2		
	8	11	12	13	14	16	18	21	22	39		40 em diante	
Min Max													
1,50 - 1,60								Sênior Top (SRT)					
1,45 - 1,50								Sênior (SR)					
1,45 - 1,50							Young Rider (YR)						
1,40 - 1,45					Júnior (JR)								
1,30 - 1,35				Pré Júnior (PJR)		Jovem Cav. Top (JCT)	Amador Top (AMT)	Master Top (MT)	Amazonas Top (LT)				
1,20 - 1,25		Mirim (MR)		Jovem Cav. (JC)		Amador (AM)	Master (M)	Amazonas (L)					
1,10 - 1,15		Pré Mirim (PMR)		Jovem Cav. A (JCA)			Amador A (AMA)	Master A (MA)	Amazonas A (LA)				
1,00 - 1,05		Jovem Cav. B (JCB)					Amador B (AMB)	Master B (MB)	Amazonas B (LB)				
1,00 - 1,05	Mini Mirim (MMR)												
0,90m	Escola - Principal												
0,80m	Escola - Preliminar												

Min Max	
1,45 - 1,50	Cavalos Novos 8 anos (CN8)
1,35 - 1,40	Cavalos Novos 7 anos (CN7)
1,25 - 1,30	Cavalos Novos 6 anos (CN6)
1,15 - 1,20	Cavalos Novos 5 anos (CN5)
1,05 - 1,10	Cavalos Novos 4 anos (CN4)

SR: A partir de 18 anos de idade.

YR: De Janeiro do ano em que completar 16 anos até Dezembro do ano em que atingir 21 anos.

JR: De Janeiro do ano em que completar 14 anos até Dezembro do ano em que atingir 18 anos.

PJR: De Janeiro do ano em que completar 14 anos até Dezembro do ano em que atingir 16 anos.

MR: De Janeiro do ano em que completar 12 anos até Dezembro do ano em que atingir 14 anos.

PMR: De Janeiro do ano em que completar 11 anos até Dezembro do ano em que atingir 13 anos.

MMR: De Janeiro do ano em que completar 08 anos até Dezembro do ano em que atingir 12 anos.

JCT: De Janeiro do ano em que completar 17 anos até Dezembro do ano em que atingir 21 anos.

JC: De Janeiro do ano em que completar 15 anos até Dezembro do ano em que atingir 21 anos.

JCA: De Janeiro do ano em que completar 14 anos até Dezembro do ano em que atingir 21 anos.

JCB: De Janeiro do ano em que completar 12 anos até Dezembro do ano em que atingir 21 anos.

Amador: De Janeiro do ano em que completar 22 anos em diante

Master: De Janeiro do ano em que completar 40 anos em diante

LT: De janeiro do ano em que completar 14 anos em diante

L: De janeiro do ano em que completar 12 anos em diante

LA: De janeiro do ano em que completar 11 anos em diante

LB: De janeiro do ano em que completar 08 anos em diante

CN: Quando o Campeonato Brasileiro ocorrer no segundo semestre será considerada a idade do cavalo no primeiro semestre



ANEXO II SEGURANÇA DO CAVALO

Durante os jogos Equestres Mundiais de 1990 em Estocolmo, na Suécia, a FEI discutiu a publicação do CÓDIGO DE CONDUTA para todas as pessoas envolvidas na segurança das competições a cavalo. Consequentemente, em Novembro de 1990, o Comitê de Revisão Ética da FEI fez o 1º esboço. O Comitê de saúde e a segurança do CAVALO que participa sob as Regras de Regulamentações da FEI e também garantir uma boa imagem do esporte Equestre. Entre os membros do Comitê, fazem parte 03 (três) competidores ativos das 03 (três) modalidades Olímpicas. Em sua reunião de Fevereiro de 1991, o Comitê Veterinário da FEI adotou o CÓDIGO DE CONDUTA, como esboçado pelo Comitê de Revisão Ética e em março do mesmo ano, o Bureau da FEI e a Assembleia Geral de Tóquio, oficializaram o CÓDIGO DE CONDUTA. Este, posteriormente, foi atualizado pelo Comitê de Revisão Ética e aprovado pelo Bureau. Para que se obtenha uma ampla divulgação, o CÓDIGO DE CONDUTA tem que ser incluído nos calendários e nos Ante-programas de todos os Concursos.

CÓDIGO DE CONDUTA DA "FEI"

1. Em todos os esportes equestres o CAVALO tem que ser considerado a figura mais importante.
2. O bem estar do CAVALO tem que estar acima da necessidade dos Organizadores, Patrocinadores e Oficiais.
3. Todo manejo e tratamento veterinário têm que assegurar a saúde e o bem estar do CAVALO.
4. Os mais altos padrões de nutrição, alimentação, saúde, higiene e segurança têm que ser incentivados e mantidos em qualquer situação.
5. Durante o transporte, adequadas provisões têm de ser providenciadas para assegurar a ventilação, alimentação (bebida e comida) e manter as condições de saúde do organismo do CAVALO.
6. Tem de se dar ênfase na crescente educação de treinamento, nas práticas equestres e na promoção de pesquisas científicas da saúde equina.
7. No interesse do CAVALO, a aptidão e competência do cavaleiro tem que ser considerada como essencial.
8. Todos os métodos de treinamento e equitação consideram o CAVALO como um "ser vivo" e não pode incluir qualquer técnica considerada como abusiva pela FEI.
9. As Confederações Nacionais tem que estabelecer controles adequados para que todas as pessoas de sua jurisdição respeitem a segurança do CAVALO.
10. As regras, regulamentações nacionais e internacionais do esporte equestre a respeito da saúde e segurança do CAVALO tem que ser aderidas não só nos concursos nacionais e internacionais, mas também nos treinamentos. As regras e regulamentações das competições têm que ser revistas constantemente para garantir sempre a segurança.

CÓDIGO DE CONDUTA DA "FEI" PARA O BEM ESTAR DO CAVALO

A Federação Equestre Internacional (FEI) conta com o irrestrito apoio de todos os envolvidos com os Esportes Equestres no sentido de aderir ao Código de Conduta da FEI, além de reconhecer e aceitar que o bem estar do cavalo é de fundamental importância e não deve nunca estar subordinado a influências comerciais ou competitivas.

1. Em todos os estágios de preparação e treinamento de cavalos de competição, o bem estar do cavalo tem, obrigatoriamente, precedência sobre todas as outras necessidades. Isto inclui o manejo, métodos de treinamento, ferrageamento, equipamentos utilizados e transportes.
2. Cavalos e competidores têm de demonstrar competência, além de estar em boa forma física e com saúde antes de ser permitida a participação em competições. Isto inclui controles sobre o uso de medicação, procedimentos cirúrgicos que ameacem a o bem estar do cavalo ou a sua segurança, gravidez nas éguas e a má utilização das ajudas por parte do cavaleiro.
3. Os eventos equestres não podem prejudicar o bem estar dos cavalos. Isto exige uma atenção especial para as áreas de competição, pisos das pistas, condições climáticas, estabulação, segurança e a boa condição física do cavalo para seguir viagem após o término do evento.
4. Nenhum esforço deve ser medido para assegurar que os cavalos recebam atenção adequada depois das competições nas quais participam e que sejam tratados com respeito e dignidade quando suas carreiras esportivas se encerrarem. Isto inclui tratamento veterinário especializado, lesões esportivas, sacrifício por razões humanitárias e aposentadoria.
5. A FEI recomenda fortemente que todos os envolvidos com os Esportes Equestres atinjam os mais altos graus de educação em suas respectivas áreas de especialização.